

# FRISA FRIGORÍFICO RIO DOCE S.A.

CNPJ: 27.497.684/0001-35  
"EMPRESA APOIADA PELO FUNRES"

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas **FRISA - Frigorífico Rio Doce S.A.** Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, a diretoria tem a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, acompanhadas de suas correspondentes Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. A Companhia tem sua sede localizada na cidade de Colatina, no Estado do Espírito Santo, e tem por objetivo principal a exploração do ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes e derivados, e fabricação de conservas (congelados, defumados, embutidos e enlatados). Em 2021, a Companhia apurou prejuízo líquido de R\$45.382, ante lucro líquido de R\$7.158 em 2020. No final do ano de 2021 a Companhia possuía 3.098 colaboradores em seu quadro, sendo que 2.739 na empresa controladora, 293 na controlada Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda. e 66 na sua subsidiária integral Frisa Comercial S.A.. Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

### Balancos patrimoniais – Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020	2021	2020
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	44.207	72.133	50.350	81.212	Empréstimos e financiamentos	15	190.494	100.789	192.089	101.940
Contas a receber de clientes	7	121.309	92.667	118.934	93.921	Fornecedores	14	90.909	73.747	110.949	81.990
Estoques	8	252.553	176.992	284.983	186.024	Adiantamentos de clientes do exterior		18.804	5.661	18.804	5.661
Impostos e contribuições a recuperar	9	7.969	10.639	11.464	12.614	Obrigações sociais	16	4.601	5.270	5.499	5.745
Adiantamentos	10	7.607	4.161	4.655	4.306	Obrigações fiscais	17	6.474	6.715	7.217	7.339
Deposito vinculado		2.956	2.956	2.956	2.956	JSCP / Dividendos	23.6	270	270	270	270
Outros		769	505	812	538	Provisão de férias		10.705	12.038	12.205	12.870
		437.370	360.053	474.154	381.571	Outras contas a pagar		2.267	2.373	2.702	2.447
								324.524	206.863	349.735	218.262
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>						Empréstimos e financiamentos	15	104.843	79.872	106.803	83.422
Depósitos judiciais	18	9.646	9.070	11.771	11.185	Impostos diferidos	19	8.460	8.460	8.727	8.727
Incentivos fiscais não aplicados		92	92	92	92	Parcelamentos federais	20	14.700	19.711	23.122	28.540
Deposito vinculado		2.065	1.861	2.065	1.861	Provisão para contingências	18	8.551	8.919	10.769	11.166
Outros créditos		603	125	603	125	Passivo a descoberto	11d	522	-	-	-
<b>Investimentos</b>	11	16.209	9.973	25	119	Outras contas a pagar		88	143	88	143
<b>Imobilizado</b>	12	96.137	88.734	110.959	101.237			137.164	117.105	149.509	131.998
<b>Intangível</b>	13	1.101	1.093	1.109	1.105	<b>Patrimônio Líquido</b>	23				
		125.853	110.948	126.624	115.724	Capital social		120.098	120.098	120.098	120.098
						Reservas de capital		11.423	11.539	11.423	11.539
						Ajustes de avaliação patrimonial		16.934	16.934	16.934	16.934
						Reserva legal		-	-	-	-
						Reserva de investimentos		-	-	-	-
						Prejuízos acumulados		(46.920)	(1.538)	(46.920)	(1.538)
						<b>Atribuído a particip. dos acionistas controladores</b>		101.535	147.033	101.535	147.033
						<b>Participações de acionistas não controladores</b>		-	-	-	-
								101.535	147.033	101.535	147.033
								-	-	-	-
								101.535	147.033	101.535	147.033
								563.223	471.001	600.778	497.295
<b>Total do ativo</b>		<b>563.223</b>	<b>471.001</b>	<b>600.778</b>	<b>497.295</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>563.223</b>	<b>471.001</b>	<b>600.778</b>	<b>497.295</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido – Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2019	Nota	Reservas de capital e ações em tesouraria		Ajustes de avaliação patrimonial		Reserva de lucros		Atribuível aos acionistas controladores		Participação dos acionistas não controladores		Total
		Capital social	Reservas de capital e ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de investimentos	Prejuízos acumulados	Reserva de lucros	Participação dos acionistas não controladores				
120.098		9.209	16.934	-	-	(6.366)	139.875	6	139.881			
Transferência para absorção parcial do prejuízo	23	-	(315)	-	-	-	315	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	23	-	-	-	-	7.158	7.158	(4)	7.154	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	23	-	2.645	-	-	(2.645)	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>120.098</b>	<b>11.539</b>	<b>16.934</b>	<b>-</b>	<b>(1.538)</b>	<b>147.033</b>	<b>2</b>	<b>147.035</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Transferência para absorção parcial do prejuízo	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício	23	-	-	-	-	(45.382)	(45.382)	(2)	(45.384)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	23	-	(116)	-	-	-	(116)	-	(116)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>120.098</b>	<b>11.423</b>	<b>16.934</b>	<b>-</b>	<b>(46.920)</b>	<b>101.535</b>	<b>-</b>	<b>101.535</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

#### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída em 1º de novembro de 1968, na forma de Sociedade Anônima de Capital Fechado, com seus atos constitutivos arquivados na JUCEES - Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, em 5 de novembro de 1968, com a denominação de FRISA - Frigorífico Rio Doce S.A.. A Companhia explora o ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes e derivados, e fabricação de conservas (congelados, defumados, embutidos e enlatados). O parque fabril divide-se em duas unidades industriais localizadas nas cidades de Colatina (ES), responsável pelo abate, industrialização de carnes, fabricação de charques e conservas (congelados, enlatados, embutidos e defumados), e Nanuque (MG), responsável pelo abate e industrialização de carnes. Também há uma unidade de armazenagem e distribuição localizada na cidade de Niterói (RJ) e uma unidade atacadista na cidade de Teixeira de Freitas (BA). A Companhia distribui seus produtos por vários estados do País, principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste, além de exportar para países localizados na Europa, Oriente Médio, Ásia, África, Estados Unidos e América do Sul. A Companhia detém participações societárias nas empresas Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda. (99,94%), localizada na cidade de Teixeira de Freitas (BA), Frisa Comercial S.A. (100,00%), localizada na cidade de Colatina (ES) e Frisa Agropecuária S.A. (100%), localizada na cidade de Nanuque (MG). As unidades produtivas da Companhia, localizadas em Colatina (ES) e Nanuque (MG), possuem licenças de operação (LO) vigentes, expedidas pelos órgãos ambientais dos respectivos Estados. **1.1 Efeitos da Covid-19:** A Companhia continua trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da não disseminação do Coronavírus (COVID-19), mantendo os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações dos órgãos públicos tanto na esfera Federal, Estadual e Municipal. Tais medidas também atendem as portarias interministeriais MTP/MS/MAPA nº 13 de 20 de janeiro de 2022 e MTP/MS nº 14 de 20 de janeiro de 2022. Até o presente momento a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo suas previsões de produção, vendas e expedição de seus produtos, dos quais fazem parte da cadeia de abastecimento de itens de primeira necessidade para a população, relacionados ao segmento alimentício.

#### 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**(a) Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis incluem: • As demonstrações contábeis consolidadas preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB); e • As demonstrações contábeis individuais da controladora preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), as quais estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações contábeis consolidadas. A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 25 de março de 2022. **(b) Base de mensuração:** As demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do caixa e equivalente de caixa, que foram mensurados pelo valor justo por meio de resultado. **(c) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e Brasileiras de Contabilidade, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota Explicativa nº 18 - Provisão para contingências; • Nota Explicativa nº 22 - Imposto de renda e contribuição social; • Nota Explicativa nº 29 - Instrumentos financeiros.

#### 3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis descritas em detalhes têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **3.1. Base de consolidação:** As demonstrações contábeis das controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo. Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações contábeis de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para as empresas controladas que apresentam patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), a Companhia registra a respectiva provisão, a qual é apresentada no grupo do passivo não circulante. **3.2. Ativos financeiros: a) Classificação:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL"). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descaimento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo. **b) Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros

ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração. **c) Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado:** A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou Grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros. **d) Desreconhecimento de ativos financeiros:** Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um Grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferir e não reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre esse ativo. Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido o risco substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo. **3.3 Passivo financeiro: e) Reconhecimento e mensuração:** Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem gastos com empréstimos, financiamentos, adiantamentos de contratos de exportações e consórcios, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. **f) Mensuração subsequente:** Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. **g) Custos de empréstimos:** Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos. **h) Desreconhecimento de passivos financeiros:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado. **3.4 Caixa e equivalente de caixa:** Os montantes apresentados em bancos e aplicações financeiras representam os saldos próprios da Entidade os quais são destinados à sua manutenção operacional e administrativa, sendo esses prontamente conversíveis em caixa e sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são compostas de Títulos Públicos Federais, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Fundos de Investimento, remunerados a taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), cuja intenção é a sua manutenção até o prazo de vencimento do certificado, e estão registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, onde o valor justo não supera o valor de mercado. **3.5 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes estão líquidas da provisão para perdas, são apresentadas pelo valor faturado e não tem a incidência de juros. A provisão para perdas é constituída com base na análise dos créditos a receber, elaborada pela Administração da Companhia em face dos riscos envolvidos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas nos valores a receber. **3.6 Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo dos produtos acabados compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas com venda. **3.7 Imobilizado: 3.7.1 Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, se aplicáveis. Os gastos com reformas e manutenção, que aumentam significativamente a vida útil das instalações e equipamentos, são capitalizados. Os itens do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. **3.7.2 Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes: Edifícios = 60 anos; Máquinas e equipamentos = 10 a 25 anos; Equipamentos de informática = 3 a 10 anos; Móveis e utensílios = 10 a 25 anos; Veículos = 10 a 25 anos; Outros = 10 a 25 anos. **3.8 Intangível:** Refere-se, principalmente, a custos incorridos com projeto de tratamento de efluentes e implantação de sistemas de informática, os quais estão sendo amortizados pelo método linear no prazo de cinco anos, à taxa anual de 20%. **3.9 Outros ativos circulates e não circulates:** São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial. **3.10 Passivos circulates e não circulates:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulates e não circulates são registrados pelo valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente, quando aplicável, é contabilizada contra as contas que deram origem ao referido passivo. **3.11 Moeda estrangeira:** A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas na NBC TG 02 e IAS 21 (*The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates*). Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela

### Demonstrações do resultado Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Receita líquida de produtos e serviços</b>	25	1.575.621	1.446.321	1.725.637
Custo dos produtos vendidos		(1.450.400)	(1.259.344)	(1.583.630)
<b>Lucro bruto</b>		<b>125.221</b>	<b>186.977</b>	<b>142.007</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Com vendas e comerciais	26	(102.085)	(99.802)	(114.876)
Gerais e administrativas	27	(48.783)	(43.039)	(52.152)
Depreciação e amortização	12 e 13	(1.628)	(1.952)	(1.956)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	28	598	380	520
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	11	<b>(1.690)</b>	<b>(7.574)</b>	<b>-</b>
Participação dos empregados nos lucros		-	(428)	-
<b>Resultado operacional</b>		<b>(28.367)</b>	<b>34.562</b>	<b>(26.457)</b>
Receitas financeiras	29	36.646	48.151	36.902
Despesas financeiras	29	(53.661)	(71.928)	(54.894)
<b>Resultado antes dos impostos incidentes</b>		<b>(45.382)</b>	<b>10.785</b>	<b>(44.449)</b>
Imposto de renda e contribuição social	22	-	(3.627)	(935)
<b>Lucro/Prejuízo líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>(45.382)</b>	<b>7.158</b>	<b>(45.384)</b>
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>
<b>Lucro básico por ação (em R\$)</b>		<b>(3,041)</b>	<b>479</b>	<b>-</b>
<b>Lucro diluído por ação (em R\$)</b>		<b>(3,041)</b>	<b>479</b>	<b>-</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

### Demonstrações do resultado abrangente Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Outros resultados abrangentes	(45.382)	7.158	(45.384)	7.152
	<b>(45.382)</b>	<b>7.158</b>	<b>(45.384)</b>	<b>7.152</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

### Demonstração dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais
--

afetados pela reforma da taxa de juros de referência. A Companhia não espera impactos significativos quando da adoção desta norma. **Impactos da COVID-19 nas concessões de aluguel (Alterações a IFRS 16):** A partir de junho de 2020, e depois a partir de março de 2021, a IFRS 16 / CPC 06-R2 foi alterada para incluir um expediente prático para os locatários que contabilizam as concessões de aluguel recebidas como consequência direta da pandemia do COVID-19 e satisfazem todas as seguintes condições: **a)** a alteração nos pagamentos do arrendamento resulta em uma contraprestação revista para o arrendamento que é substancialmente igual ou inferior à contraprestação para o arrendamento imediatamente anterior à alteração; **b)** qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2022; **c)** não há alteração substancial de outros termos e condições do contrato de arrendamento. As concessões de aluguel que satisfaçam esses critérios podem ser contabilizadas de acordo com o expediente prático, o que significa que o locatário não avalia se a concessão de aluguel atende à definição de uma modificação de locação. A Companhia não optou por utilizar o expediente prático originalmente emitido em maio 2020 para todas as concessões de aluguel que atenderam aos referidos critérios. **Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021: a) Contratos onerosos - Custo de cumprimento de contrato (Alterações à IAS 37):** Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato. A Companhia não espera impactos significativos quando da adoção desta norma. **b) Outras normas:** Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, a saber: • Alteração na norma IAS 16 Imobilizado - Classificação do resultado gerado antes do imobilizado estar em condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciados em ou após 01/01/2022; • Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2022. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações de norma são efetivas para exercícios iniciados em ou após 01/01/2022; • alteração na norma IFRS 3 - inclui alinhamentos conceituais com a estrutura conceitual das IFRS, efetivas para períodos iniciados em ou após 01/01/2022; • Alteração na norma IAS 8 - altera a definição de estimativa contábil, que passou a ser considerada como "valores monetários nas demonstrações contábeis sujeitos à incerteza na mensuração", efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; • Alteração na norma IAS 12 - traz exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial do imposto diferido relacionado a ativo e passivo resultante de uma única transação, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; • Alteração na norma IFRS 17 - inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; • Alteração na norma IFRS 4 - Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9 para seguradoras. Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária de aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; e • Alteração na norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu emendas ao IAS 1, que esclarecem os critérios utilizados para determinar se o passivo é classificado como atual ou não atual. Essas alterações esclarecem que a classificação atual se baseia em se uma entidade tem o direito ao final do período de relatório de adiar a liquidação da responsabilidade por pelo menos doze meses após o período de relatório. As alterações também esclarecem que o "acordo" inclui a transferência de dinheiro, bens, serviços ou instrumentos de patrimônio, a menos que a obrigação de transferir dinheiro, bens, serviços ou instrumentos patrimoniais decorra de um recurso de conversão classificado como instrumento de capital próprio separadamente do componente de responsabilidade de um instrumento financeiro composto. As alterações eram originalmente efetivas para relatórios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022. No entanto, em maio de 2020, a data de vigência foi adiada para períodos anuais de relatórios a partir de 1º de janeiro de 2023. Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. A Companhia avaliará o impacto das alterações finais à IAS 1 na classificação de seus passivos uma vez que as mesmas são emitidas pelo IASB.

**4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da controladora, daquelas empresas onde a Companhia detém o controle, conforme detalhadas a seguir:

	Porcentagem de participação	
	2021	2020
Controladas:		
Frísia Comercial S.A.	100,00%	100,00%
Frísia Agropecuária S.A.	100,00%	0,00%
Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda.	99,94%	99,94%

Os exercícios das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e suas práticas contábeis são uniformes. As controladas são consolidadas desde a data de sua aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que cessa tal controle. Os principais procedimentos de consolidação estão descritos a seguir: (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas; (c) A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do exercício e patrimônio líquido que não são detidos pelo Grupo, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora; (d) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; (e) Os saldos das transações intercompanhias são eliminados e as participações que cabem aos demais acionistas são destacadas no balanço patrimonial; e (f) Alterações no percentual de participação em controladas que não resultem em perda e/ou ganho de controle são registradas no patrimônio líquido.

**5 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS**

Os saldos contábeis de aplicações financeiras constantes no balanço patrimonial, quando comparados aos valores que poderiam ser obtidos em sua negociação com terceiros ou, na ausência deles, quando comparados com o valor presente líquido, ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Os valores de mercado foram calculados conforme o valor presente dos instrumentos financeiros, considerando a taxa de juros praticada pelo mercado para operações de riscos e prazos similares. O quadro a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira no encerramento do exercício.

Instrumentos financeiros	Nota	2021	2020
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalente de caixa	6	8.250	5.745
Contas a receber de clientes	7	49.713	69.417
<b>Passivo</b>			
Empréstimos e financiamentos	15	(66.407)	(71.956)
Adiantamento de clientes no exterior		(18.804)	(5.661)
		<b>(27.248)</b>	<b>(2.455)</b>

**(a) Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia se subordina às normas de créditos fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é obtido por meio da seleção de clientes, de acordo com sua capacidade de pagamento, e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização de risco). A Companhia conta, ainda, com provisão para devedores duvidosos para fazer face ao risco de crédito. **(b) Risco de taxa de câmbio:** A Companhia atualiza empréstimo em decorrência da variação do dólar. As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas frente ao real:

Dólar (US\$)	2021		2020	
	Taxa Média	Taxa Final	Taxa Média	Taxa Final
	5,2944	5,0313	5,1592	5,1420

**(c) Análise de sensibilidade de risco:** A Companhia não prevê riscos futuros que impactem de forma relevante o seu patrimônio líquido, uma vez que parte de seus empréstimos e financiamentos são atrelados a taxas fixas. A variação cambial referente à diferença entre os ativos e passivos em moeda estrangeira também não se mostra relevante em relação ao seu patrimônio. Mesmo assim, divulgamos os cenários estimados do dólar americano (USD), o qual a previsão para o ano de 2022 está se mostrando estável ou com baixa variação frente ao real. Nesses termos, foi efetuada uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia oriundos do incremento deste cenário provável em 25% e 50%, considerados como possível e remoto, respectivamente:

Cenários	Índice	Taxa	2021		2020	
			Valor Exposto	Provável	Possível	Remoto
Exposição ao risco cambial	USD	5,07%	(27.248)	(1.455)	(1.819)	(2.183)

**(d) Swaps de moeda:** Os resultados da Companhia poderão sofrer significativas variações decorrentes das oscilações das taxas de juros e câmbio. Os instrumentos financeiros são utilizados tanto para proteger as futuras exportações, como também reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos em moedas estrangeiras. Os ativos financeiros estão representados no balanço pelos seus valores de custo acrescidos das respectivas apropriações de receitas incorridas até a data do balanço, próximos aos valores de mercado. A Companhia realiza operações de swap de moeda com o objetivo de minimizar as eventuais perdas decorrentes da desvalorização do Real em relação ao Dólar norte-americano. Os ganhos e perdas nas operações decorrem das diferenças nas variações dos indicadores contratados sobre indexadores referenciais e são registrados pelo regime de competência em receitas ou despesas financeiras líquidas. **(e) Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e beneficiários às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir o nível de endividamento, por exemplo. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e 2020, podem ser assim sumarizados:

Composição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Empréstimos e financiamentos	295.337	180.661	298.892	185.362
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(44.207)	(72.133)	(50.350)	(81.212)
Dívida líquida	251.130	108.528	248.542	104.150
Patrimônio líquido	101.535	147.033	101.535	147.033
<b>Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>352.665</b>	<b>255.561</b>	<b>350.077</b>	<b>251.183</b>

**6 CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA**

Os valores de caixa e equivalentes incluem os saldos em conta-corrente e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 (noventa) dias da data do balanço. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

Composição Circulante	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Em moeda nacional:				
Caixa, bancos e corretoras	3.864	8.327	5.457	8.937
Aplicações financeiras (a)	32.093	58.061	36.643	66.530
	35.957	66.388	42.100	75.467
Em moeda estrangeira:				
Bancos (b)	8.250	5.745	8.250	5.745
	8.250	5.745	8.250	5.745
	<b>44.207</b>	<b>72.133</b>	<b>50.350</b>	<b>81.212</b>

(a) Compreende as aplicações financeiras de curto prazo, cujo prazo de vencimento não é superior a 90 dias da data da contratação e há possibilidade de resgate imediato. (b) Valores mantidos no Citibank USA NY e Itaú BBA em Nassau, conforme IN SRF nº 1801/18 e Lei nº 14.286/21.

**7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

A redução ao valor recuperável contabilizada sobre as contas a receber é determinada pela previsão de realização e são consideradas as perdas históricas sobre o saldo de contas a receber. Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

Composição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
No País	74.595	47.542	80.581	57.119
No exterior	49.713	69.417	49.713	69.417
	<b>124.308</b>	<b>116.959</b>	<b>130.294</b>	<b>126.536</b>
Variações cambiais sobre exportações	53	(196)	53	(196)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.011)	(2.930)	(11.372)	(11.253)
Cessão de crédito sem coobrigação (a)	(41)	(21.166)	(41)	(21.166)
	<b>121.309</b>	<b>92.667</b>	<b>118.934</b>	<b>93.921</b>

Composição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer (circulante)	115.392	109.980	108.968	106.518
Vencidos até 30 dias (b)	3.797	3.377	4.138	3.474
Vencidos de 31 a 60 dias (b)	-	132	-	139
Vencidos de 61 a 90 dias (b)	296	-	321	-
Vencidos de 91 a 120 dias (b)	296	28	329	170
Vencidos de 121 a 150 dias	513	67	642	68
Vencidos de 151 a 180 dias	217	37	232	37
Vencidos acima de 180 dias	3.797	3.338	15.664	16.130
	<b>124.308</b>	<b>116.959</b>	<b>130.294</b>	<b>126.536</b>

(a) A cessão de créditos sem coobrigação caracteriza-se como uma venda definitiva de ativo (duplicatas), em que o cessionário não detém direito de regresso sobre os créditos adquiridos. Tal operação foi contratada junto ao BIB - Banco Industrial do Brasil e Banco Daycoval S.A. (b) Em 31 de dezembro de 2021 foram reclassificados títulos com clientes no exterior no montante de R\$46.713 (R\$69.417 em 2020). Tais notas fiscais são emitidas para pagamento à vista, que ocorre, entretanto, somente entre 30 a 120 dias após a sua emissão, conforme estipulado em processo de exportação. Movimentação de provisão para perda financeira:

Composição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	2.930	2.898	11.253	8.584
Adições	-	-	-	-
(-) Perdas/Recuperações	81	32	119	2.669
Saldo final	3.011	2.930	11.372	11.253

**8 ESTOQUES**

Composição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Produtos acabados	92.294	57.597	100.484	63.238
Gado vivo para engorda	-	-	19.247	-
Matérias-primas, embalagens e secundários	127.992	98.258	129.321	99.031
Materiais de manutenção e consumo	32.267	21.137	35.931	23.755
	<b>252.553</b>	<b>176.992</b>	<b>284.983</b>	<b>186.024</b>

**9 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

Composição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS (a)	140	458	144	463
IRPJ	402	299	509	404
CSLL	1.117	1.117	1.136	1.136
PIS (a)	1.164	1.735	1.765	2.065
COFINS (a)	5.008	6.937	7.772	8.453
Outros	138	93	138	93
	<b>7.969</b>	<b>10.639</b>	<b>11.464</b>	<b>12.614</b>

(a) Refere-se à saldos credores de ICMS, PIS e COFINS acumulados em função das operações de exportação.

**10 ADIANTAMENTOS**

Composição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Salários	3.001	1.541	3.068	1.588
Clientes	775	1.247	775	1.247
Fornecedores	411	1.056	507	1.153
Viagens	228	235	230	236
Outros	3.192	82	74	82
	<b>7.607</b>	<b>4.161</b>	<b>4.654</b>	<b>4.306</b>

**11 INVESTIMENTOS E PASSIVO A DESCOBERTO**

Controladas	Participação	Qtd. de Quotas / Ações	2021	
			Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício
Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda. (a)	99,94%	2.199	(522)	(3.617)
<b>Total Passivo a descoberto</b>			<b>(522)</b>	<b>(3.617)</b>
Frísia Comercial S.A. (b)	100,00%	1.653	6.237	1.953
Frísia Agropecuária S.A. (c)	100,00%	1.000	9.972	(28)
			<b>16.209</b>	<b>(1.692)</b>
Participação dos minoritários			-	2
<b>Total dos investimentos</b>			<b>16.209</b>	<b>(1.690)</b>

Controladas	Participação	Qtd. de Quotas / Ações	2020	
			Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício
Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda. (a)	99,94%	2.199	3.095	(9.398)
Frísia Comercial S.A. (b)	100,00%	1.653	6.785	1.818
			<b>9.880</b>	<b>(7.580)</b>
Participação dos minoritários			2	6
Outros investimentos			95	95
			<b>9.975</b>	<b>(7.574)</b>

**Movimentação dos investimentos:**

Empresas	2021			
	Patrimônio Líquido	Lucro/Prejuízo	Investimento	Equivalência
Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda.	(522)	(3.617)	99,94%	-
Frísia Comercial S.A.	6.237	1.953	100,00%	6.237
Frísia Agropecuária S.A.	9.972	(28)	100,00%	9.972
	<b>15.687</b>	<b>(1.692)</b>		<b>16.209</b>

Empresas	2020			
	Patrimônio Líquido	Lucro/Prejuízo	Investimento	Equivalência
Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda.	3.095	(9.398)	99,94%	3.093
Frísia Comercial S.A.	6.785	1.818	100,00%	6.785
	<b>9.880</b>	<b>(7.580)</b>		<b>9.878</b>

Participação dos minoritários 2  
Outros investimentos 95  
**9.975 (7.574)**

**(a) Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda.:** Sociedade foi constituída em 9 de fevereiro de 1996 na forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado da Bahia (JUCEB) e denominação social de Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda. A Sociedade explora as atividades de: abate e frigorificação de animais, principalmente bovinos e bufalinos; comércio por atacado e varejo de produtos alimentícios em geral e, em especial, de produtos derivados do abate; prestação de serviços de abate de bovinos e bufalinos. O parque fabril encontra-se localizado na cidade de Teixeira de Freitas (BA) e é responsável pelo abate e industrialização de carnes. A Sociedade distribui seus produtos por vários Estados do País, principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste, sendo que sua unidade produtiva possui Licença de Operação (LO) vigente, expedida pelo órgão ambiental do respectivo Estado. A Empresa também distribui seus produtos no mercado externo, especificamente para países do sudeste asiático. **b) Frísia Comercial S.A.:** A Subsidiária integral foi constituída em 14 de setembro de 2010 na forma de sociedade anônima, a partir do patrimônio das filiais varejistas do Frísia Frigorífico Rio Doce S.A., sua única acionista. A Sociedade explora a atividade de comércio varejista de carnes e derivados e diversos produtos como embutidos, enlatados, defumados. A Companhia possui atualmente 9 lojas em operação, sendo 7 no Estado do Espírito Santo e 1 no Estado de Minas Gerais. No ano de 2022 será aberta sua 10ª loja, que estará localizada em Governador Valadares (MG). **c) Frísia Agropecuária S.A.:** A Subsidiária integral foi constituída em 25 de fevereiro de 2021, na forma de sociedade anônima com sede em Nanaque (MG), através de escritura pública de constituição de sociedade subsidiária integral sendo a Frísia Frigorífico Rio Doce S.A., sua única acionista. A Sociedade explora a atividade de engorda de gado bovino para corte com a finalidade principal a venda para as unidades de abates do Frísia Frigorífico Rio Doce S.A. e sua controlada Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda. e o cultivo de milho e cana-de-açúcar para serem transformados em ração animal. Atualmente a empresa possui 5 filias, sendo 2 no Estado de Minas Gerais e 1 unidade nos Estados do Espírito Santo, Bahia e Goiás. **d) Provisão para perdas em controlada.**

Empresa	2021			
	Patrimônio Líquido	Lucro/Prejuízo	Investimento	Descoberto
Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda.	(522)	(3.617)	99,94%	(522)
	<b>(522)</b>	<b>(3.617)</b>		<b>(522)</b>

Em 2021 foi constituída a provisão para perda sobre a controlada Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda., no valor de R\$522 em conta do passivo exigível a longo prazo (passivo a descoberto), ajustando para zero o valor do investimento na mesma.

**12 IMOBILIZADO**



**28 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Outras receitas</b>				
Indenizações	770	72	798	92
Alienação de ativo imobilizado	94	6	95	26
Aluguéis	52	51	38	39
Vendas de sucatas e outros materiais	1.990	487	1.546	292
Reversão da provisão para contingências	827	267	827	267
Isenções fiscais - Subvenções	-	2.645	-	2.645
Outras	232	377	642	386
	<b>3.965</b>	<b>3.905</b>	<b>3.946</b>	<b>3.747</b>
<b>Outras despesas</b>				
Furtos e roubos	(716)	(424)	(721)	(424)
Custo da alienação de ativo imobilizado	(82)	(4)	(88)	(101)
Custo da venda de outros materiais	(267)	(146)	(316)	(183)
Outras	(2.302)	(936)	(2.301)	(941)
	<b>(3.367)</b>	<b>(3.524)</b>	<b>(3.426)</b>	<b>(5.265)</b>
	<b>598</b>	<b>381</b>	<b>520</b>	<b>(1.518)</b>

**29 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Despesas</b>				
Juros sobre financiamento	(14.680)	(5.393)	(15.006)	(5.465)
Variação cambial passiva (a)	(26.129)	(49.815)	(26.129)	(50.219)
Descontos concedidos	(5.040)	(4.532)	(5.805)	(4.981)
Taxas e despesas bancárias	(3.582)	(1.823)	(3.673)	(1.892)
Operações de mercado a termo (b)	(613)	(4.632)	(613)	(4.632)
Outras	(3.617)	(5.733)	(3.668)	(5.782)
	<b>(53.661)</b>	<b>(71.928)</b>	<b>(54.894)</b>	<b>(72.971)</b>
<b>Receitas</b>				
Variação cambial ativa (a)	31.111	42.964	31.111	44.864
Rendimentos de aplicações financeiras	1.406	807	1.555	918
Descontos obtidos	3.235	1.096	3.267	1.136
Juros ativos	531	1.618	606	1.663
Operações de mercado a termo	353	940	353	940
Outras	10	726	10	726
	<b>36.646</b>	<b>48.151</b>	<b>36.902</b>	<b>50.247</b>
	<b>(17.015)</b>	<b>(23.777)</b>	<b>(17.992)</b>	<b>(22.724)</b>

(a) As variações cambiais ativas e passivas decorrem, principalmente, das operações de exportação.  
(b) As operações no mercado a termo foram realizadas com o intuito exclusivo de proteção (*hedge*)

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis**

e premissas utilizadas pela administração da Companhia, para avaliação do valor recuperável dos ativos de vida útil definida e de longa duração, como sendo razoáveis com os dados e informações obtidas ao longo de nossos trabalhos, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Reconhecimento de receita – mensuração e registro das receitas de vendas:** Conforme divulgado na nota explicativa nº 25 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta receitas líquidas de R\$ R\$1.575.621 mil e R\$1.725.637 mil, respectivamente, controladora e consolidada, dos quais os montantes de R\$1.575.634 e R\$1.725.398, respectivamente, controladora e consolidado, são provenientes de venda de carnes e derivados e fabricação de conservas para o mercado interno e externo. O processo de reconhecimento das receitas é complexo pois envolve etapas e inspeções de qualidade no mercado interno e externo para o seu reconhecimento. Esse assunto foi considerado um assunto significativo para a nossa auditoria, tendo em conta a relevância dos valores envolvidos e, também, a complexidade do processo de mensuração e reconhecimento.

**Como nossa auditoria conduziu este assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram: • Atualizamos nosso entendimento dos controles considerados relevantes no processo de faturamento e de monitoramento dos recebíveis pela Companhia relacionados a receita; • Entendimento e avaliação das premissas utilizadas pela Companhia e controladas no cálculo das receitas faturadas; • Recálculo das receitas faturadas ao final do exercício social; • Testes, com base em seleção por amostragem, sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas, por meio de confronto das notas fiscais emitidas com as informações constantes dos contratos firmados, bem como da avaliação se as receitas foram contabilizadas no período de competência correto; • Obtivemos confirmações diretamente dos clientes da Companhia sobre os saldos de contas a receber e, para aqueles casos em que diferenças foram encontradas ou que não recebemos as respostas, nos testamos os itens de conciliação da diferença e/ou verificamos documentação suporte da existência dos títulos a receber e • Avaliação das políticas contábeis divulgadas em Nota Explicativa nº 3.15 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como resultado desses procedimentos, consideramos que os julgamentos e premissas utilizadas pela administração da Companhia, para o reconhecimento de receitas, como sendo razoáveis com os dados e informações obtidas ao longo de nossos trabalhos, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de

sem alavancagem, portanto sem exceder em nenhum momento os volumes exportados pela Companhia e compatíveis com os custos de suas operações comerciais.

**30 COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**31 EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Empresa.

Diretoria		
Arthur Arpini Coutinho	Marcos Barbieri Coutinho	Emerson Leonardo Lázaro
Diretor Presidente	Diretor Vice Presidente	Diretor

Contador	
Rubens Pereira do Nascimento	CRC-ES 009449/O-4

Aos Administradores e Acionistas da  
**FRISA – FRIGORÍFICO RIO DOCE S.A.**  
Colatina – ES.

**Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Frisa Frigorífico Rio Doce S.A.**, (“**FRISA**” ou “**Companhia**”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Frisa Frigorífico Rio Doce S.A.**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

**Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Avaliação do valor recuperável de ativos de vida útil definida e de longa duração:** Conforme divulgado nas notas explicativas nº 12 e nº 13 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2021 a Companhia e suas controladas possuem registrados ativos tangíveis e intangíveis em montantes relevantes. A Administração aplica no mínimo anualmente procedimentos para assegurar que seus ativos tangíveis e intangíveis estejam registrados contabilmente por valor que não exceda aos seus valores de recuperação e, se for o caso, reconhecem um ajuste para perdas por desvalorização. Esses procedimentos envolvem julgamento significativo da Administração sobre os resultados futuros do negócio, bem como presume que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Considerando a complexidade devido às peculiaridades das operações, à relevância dos valores envolvidos e a existência e o controle físico dos ativos tangíveis, consideramos esses assuntos como significativos em nossa auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu este assunto:** Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os controles operacionais, projeções de fluxos de caixa futuros e o processo usado na sua elaboração, inclusive com a comparação com os seus planos mais recentes de negócios. Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do escopo e testes detalhados nos seguintes procedimentos realizados pela Companhia: • Atualizamos os entendimentos das premissas e metodologia dos cálculos matemáticos do valor em que, inclui a comparação das informações com expectativas de anos anteriores, previsões econômicas e setoriais e outras informações históricas; • Acompanhamento das contagens de inventário físico dos bens do ativo imobilizado; • Testes, com base em seleção por amostragem, sobre a existência dos bens de ativo imobilizado, por meio da análise dos contratos firmados e do confronto das evidências de locação em andamento como reconhecimento de receitas; e • Avaliação das políticas contábeis divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como resultado desses procedimentos, consideramos que os julgamentos

uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2022

**BDO**

BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846 – S – ES

Cristiano Mendes de Oliveira  
Contador - CRC 1 RJ 078157/O-2 – S – ES